



Fundado no  
Sesquicenténário da Batalha  
do Seival

# O GAÚCHO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO  
INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL

## 22 anos do IHTRGS BICENTENÁRIO DE OSÓRIO

Ano 2008

- Dezembro -

Nº 63

### O CENTENÁRIO DE DANTE DE LAYTANO

Cláudio Moreira Bento (x)

Presidente da AHIMTB e IHTRGS

Transcorreu em 2008 o Centenário de Dante de Laytano. E a Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB) não poderia esquecer o seu Acadêmico Especial, que tanta contribuição deu à História Militar Terrestre do Rio Grande do Sul e ao Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) como seu Conselheiro em assuntos de Folclore.



A ele devo minha indicação para integrar, como correspondente, a Academia Riograndense de Letras, a qual presidiu por cerca de 10 anos, e o fato de haver sido recebido por ele em São Paulo, em 18 de novembro de 1976, como acadêmico da Cadeira nº 12 – Cadeira General Augusto Tasso Fragoso - da Academia Brasileira de História (ABH), a qual ele presidia. Na ocasião ele abordou, em nossa homenagem, dados de minha terra natal que foram de real valia para escrevermos a obra **Canguçu - reencontro com a História - um exemplo de reconstituição comunitária**. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro, 1983, ampliada e reeditada em 2007 pela Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) no Sesquicenténário do Município de Canguçu.

Ao lado, sessão da ABH em São Paulo, em 18Nov1976, quando o autor foi recebido como acadêmico pelo Mestre Dante de Laytano

Ao participarmos do Biênio da Integração e Colonização do Rio Grande do Sul em 1975, Laytano deu todo o apoio, como Diretor da Faculdade de Filosofia, ao lançamento de duas obras nossas, premiadas: **O negro e descendentes na Sociedade do Rio Grande do Sul**, premiado em 1º Lugar pela Comissão do Biênio, e mais **Estrangeiros e descendentes na História Militar do Rio Grande do Sul**, premiado em 2º lugar.

Ao falecer, tive a honra e satisfação de fazer necrológio de Dante de Laytano em artigo na **Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul**, e assim recordar sua grande vida e obra e muito apreciado amigo..

Reencontramos-nos espiritualmente ao buscarmos suas lições preciosas para escrevermos, em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis, o livro **Escolas Militares de Rio Pardo 1856-1911**, no qual publicamos foto ao seu lado em 18 de novembro de 1976, e aqui reproduzida. Muito utilizamos seu precioso **Guia de História de Rio Pardo**. Rio Pardo: Prefeitura Municipal, 1979, que penso o consagrou como o maior historiador daquele município, e também o livro por ele prefaciado **Rio Pardo – História, Recordações e Lendas**, de Marina de Quadros Resende.

Tive o privilégio de conviver e muito aprender com quatro grandes mestres e modelares líderes de instituições históricas brasileiras. O Mestre Pedro Calmon, na Presidência do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), o General Jonas Correa, presidente do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IHGMB), que me deu a honra de por ele ser recepcionado nos IHGB e IHGMB, e por Arthur Ferreira Filho, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul e autor de prefácios de duas obras nossas e que foi até falecer Conselheiro do IHTRGS em História do RGS .

Pedro Calmon e Jonas Correa os homenageamos, como patronos de cadeiras na AHIMTB, bem como Dante de Laytano e Arthur Ferreira Filho como patronos de cadeiras especiais na citada Academia. Ocupou a cadeira Arthur Ferreira Filho o distinto historiador Mário Gardelin, assessor cultural da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e a quem devo a reedição, em cadernos da UCS, de nossas obras: **O Negro na Sociedade do Rio Grande do Sul** e **Caxias e a Unidade Nacional**, personagem este cujo título foi dado a Caxias do Sul desde a sua fundação. Caxias foi, depois, consagrado como Patrono do Exército e hoje também Patrono da AHIMTB. Neste caso, por seu pioneirismo como historiador militar crítico, grande objetivo cultural da AHIMTB, ao fazer uma análise militar crítica pioneira da Batalha do Passo do Rosário, a pedido do IHGB, do qual era sócio honorário.

Mas foi com o Mestre Dante de Laytano que aprendemos que, ao Corpo da Guarda Nacional do município de Piratini, ao comando de Antonio Neto e que por este foi transformado em Brigada Liberal, se deve a vitória no Combate de Seival em 10 de setembro de 1836 que criou condições, no dia seguinte, para a Proclamação, por Neto, com apoio desta esquecida tropa, da República Rio Grandense. Divisão Liberal formada por quatro esquadrões. Um da sede do distrito de Piratini. Outro de seu distrito de Canguçu, um terceiro de seu distrito de Cerrito e o quarto do seu distrito de Bagé (até o Piraí).

Momento da Proclamação da República Rio Grandense, foi imortalizado em enorme tela que por largos anos decorou dependência do Palácio Piratini e que hoje decora o Gabinete do Comandante do Regimento Bento Gonçalves da Brigada Militar, conforme constatei em cerimônia que presidi de outorga da Medalha Mérito Farroupilha do IHTRGS a diversas personalidades. E creio que muitos filhos dos atuais municípios de Piratini, de Canguçu, Cerrito e Bagé e de outros municípios que deles surgiram, desconhecem esta atuação destacada de seus ancestrais, mas esquecida nas comemorações anuais da Semana Farroupilha, para o surgimento da República Rio Grandense, que se projetaria na proclamação da centenária República Brasileira, em 15 de novembro de 1889, proclamada pelo Marechal Manoel Deodoro da Fonseca por influência, por ele reconhecida, de Júlio de Castilhos e Assis Brasil, ao tempo em que comandou as Armas e presidiu o Rio Grande do Sul durante a movimentada Questão Militar no estado.

O IHTRGS, funcionando há 22 anos, hoje possui sua sede administrativa ao lado do Museu do Colégio Militar de Porto Alegre – o Casarão da Várzea - sob a coordenação de seu vice-presidente, Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis, professor daquela grande escola. E foi naquele prédio que, no início do século passado o seu professor, Ten Cel João

Cezimbra Jacques, veterano da Guerra, fundou o **Grêmio Gaúcho**, marco do início do culto ao Tradicionalismo Gaúcho, com o concurso de professores e alunos da então Escola Militar. Iniciativa que o consagraria como Patrono do Movimento Tradicionalista, por proposta do grande historiador, tradicionalista e poeta gaúcho, Cel da Brigada Militar, Hélio Moro Mariante, que seria o 1º vice-presidente do IHTRGS e consagrado como patrono de cadeira especial da AHIMTB. O 2º Vice-Presidente do IHTRGS foi o Ten Cel da Brigada Militar José Silveira Filho, outro grande vulto da historiografia da Brigada Militar e hoje denominação da Delegacia da AHIMTB em Santa Maria.

### **Notícias**

- 1) Na data de comemoração do 97º aniversário do Colégio Militar de Porto Alegre (21 de março de 2009) a AHIMTB/IHTRGS realizará o lançamento da obra **HISTÓRIA DO CASARÃO DA VÁRZEA 1856/2009**. O lançamento será realizado no Salão Brasil, após a formatura geral do CMPA no Pátio Plácido de Castro, seu antigo aluno e Conquistador do Acre, o único a ter o seu nome inscrito no Livro de Aço no Panteão dos Heróis da Pátria na Praça dos Três Poderes em Brasília ao lado, entre outros, do Duque de Caxias e do General Osório. De antemão, todos os membros, acadêmicos e correspondentes da AHIMTB/IHTRGS estão convidados, assim como todos os amigos que tiverem conhecimento desta notícia, incluindo ex-alunos, ex-comandantes, ex-integrantes e toda e qualquer pessoa que tiver alguma ligação com o Casarão da Várzea.
- 2) No ano de 2009 está previsto, também, o lançamento do livro **HISTÓRIA DA 1ª BRIGADA DE CAVALARIA MECANIZADA – BRIGADA JOÃO LUIZ MENNA BARRETO**, de autoria do Cel Cláudio Moreira Bento, Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis e do Sub Ten Carlos Fonttes. Este lançamento, por óbvio, será realizado na sede da 1ª Bda CMec, em Santiago do Boqueirão. Não há data definida, ainda. Oportunidade em que serão empossados como acadêmicos o Ten Cel Cláudio Dorneles, em Santo Ângelo, na Cadeira Cel Deoclécio de Paranhos Antunes, e como Delegado da Delegacia Marechal Cândido Mariano Rondon. O Cel Reinaldo Goulart Corrêa em São Borja, na cadeira Especial Dr. Getúlio Vargas, e como Delegado da Delegacia General Emílio Souza Docca e também como sócio efetivo do IHTRGS, e o Historiador e artista plástico e sócio efetivo do IHTRGS Sargento R/1 Carlos Fonttes, na cadeira especial pintor Alcebíades Miranda Júnior, em vaga do pintor Cel Pedro Paulo Cantalice Estigarríbia, elevado a acadêmico emérito.
- 3) Outras obras em planejamento são **HISTÓRIA DA 5ª RM/DE**, sediada em Curitiba, e **HISTÓRIA DA ARTILHARIA DIVISIONÁRIA DA 3ª DIVISÃO DE EXÉRCITO (AD/3)**. A AD/3 é sediada em Cruz Alta, RS.
- 4) Está também em fase de revisão, o livro **A VIDA DE CAXIAS DIA A DIA**, baseado em um trabalho dos tenentes Olyntho Pillar e Gerardo Majella Bijos, de 1942. Esta obra é mais uma contribuição da AHIMTB/IHTRGS à história do Exército Brasileiro, através da sua maior figura, o patrono **LUÍS ALVES DE LIMA E SILVA**, o Duque de Caxias.

Revisão e Editoração

Acadêmico Emérito

Luiz Ernani Caminha Giorgis, Cel

([lecaminha@gmail.com](mailto:lecaminha@gmail.com)) Vice Presidente do IHTRGS

Delegado da AHIMTB/IHTRGS/RS

- Delegacia General Rinaldo Pereira da Câmara -